

**BROMELIACEAE NOS FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa,  
FLORESTA NEBULAR E MATA CILIAR NOS MUNICÍPIOS DE MOGI DAS  
CRUZES E BIRITIBA MIRIM, SP.**

**Kathleen Francis LYSAK<sup>1</sup>;**  
**Rafael Batista LOUZADA<sup>2</sup>;**  
**Bianca Alsina MOREIRA<sup>3</sup>;**  
**Vítor Fernandes Oliveira de MIRANDA<sup>4,5</sup>;**

As Bromeliaceae são quase inteiramente neotropicais e apresentam ampla distribuição em florestas fechadas e abertas. Sua importância econômica se dá pela intensa procura decorativa, ornamental e paisagística, deixando em segundo plano a questão pertinente ao grau de ameaça observado em diversas espécies. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo estudar a caracterização florística de Bromeliaceae em fragmentos de floresta ombrófila densa, floresta ombrófila alto-montana (nebulosa), mata ciliar e áreas de transição. O estudo foi desenvolvido a partir do levantamento florístico das regiões da Pedra do Garrafão, localizada no Município de Biritiba Mirim (SP) e da A.P.A. Várzea do Rio Tietê, Município de Mogi das Cruzes (SP), durante os anos de 2008 e 2009. O trabalho foi conduzido com coleta de indivíduos férteis (flor e frutos) na área de estudo. As identificações taxonômicas basearam-se em literatura especializada e em comparação com coleções de herbário. Ao longo dos inventários, foram coletados indivíduos férteis distribuídos em três subfamílias, 9 gêneros e 23 espécies, sendo o material registrado e depositado no acervo do Herbário HUMC. Dentre as plantas registradas destacaram-se três formas de vida mais frequentes: terrícolas, epífitas e rupícolas. Os gêneros mais abundantes nos fragmentos estudados foram *Tillandsia* e *Vriesea* ambas com 6 espécies cada. Contudo, houve grande variação de riqueza comparando os fragmentos, observando que as áreas estudadas são de pequenas e médias dimensões geográficas. Houve diferença significativa na abundância de Bromeliaceae nas áreas estudadas. É provável que esses resultados sejam devidos principalmente aos diferentes níveis de antropização observados nas diferentes áreas, especificamente na Pedra do Garrafão, onde a vegetação conserva características típicas de ambiente mais conservado. O conhecimento apresentado nesse trabalho evidencia importantes resultados que poderão servir de subsídios para propostas de conservação das áreas, nas quais são evidentes as ações antrópicas sistemáticas, principalmente relacionadas à agricultura e à urbanização.

**Palavras-chave:** Floresta alto-montana, Florística, Taxonomia.

Financiamento: PIBIC-CNPq, FAEP/UMC.

<sup>1</sup>Universidade de Mogi das Cruzes. Curso de Ciências Biológicas, Mogi das Cruzes, SP, Brasil.

E-mail: [kathlysak@hotmail.com](mailto:kathlysak@hotmail.com);

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo/Instituto de Botânica. São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup>Instituto de Botânica. São Paulo, Brasil.

<sup>4</sup>Universidade de Mogi das Cruzes. Mogi das Cruzes, SP, Brasil.

<sup>5</sup> Universidade Estadual Paulista – UNESP. Jaboticabal, SP, Brasil.

